

ISSN 2238-6084 Online



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ – UNESPAR
CÂMPUS DE CAMPO MOURÃO**

Reitoria

Antonio Carlos Aleixo

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Yeda Maria Pereira Pavão

Direção do Câmpus

João Marcos Borges Avelar

Versão eletrônica disponível em: <http://www.fecilcam.br/educacaoelinguagens>

Expediente

Revista Educação e Linguagens

Av. Comendador Norberto Marcondes, 733, Centro

CEP 87.303-100 – Campo Mourão/Paraná

e-mail: educacaoelinguagens@gmail.com

site: <http://www.fecilcam.br/educacaoelinguagens>

Fone: (44) 3518-1880

O conteúdo dos trabalhos cujos autores e/ou autoras são identificados(as) representa o ponto de vista dos(as) próprios(as) autores(as) e não a posição oficial da Revista, do Conselho Editorial ou da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR/Câmpus de Campo Mourão.

Dados Internacionais de Catalogação para Publicação

Revista Educação e Linguagens

Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR. Campo Mourão, v. 6, n. 10, jan./jun. 2017.
Ricardo Fernandes Pátaro (org.), 246p.

Semestral

ISSN 2238-6084 *Online*

Acesso: <http://www.fecilcam.br/educacaoelinguagens/>

1. Educação. 2. Letras. 3. Periódico interdisciplinar.

CDU: 370

Indexadores: Dialnet, E-Revistas, Latindex, Sumários.org



Revista Educação e Linguagens, Campo Mourão, v. 6, n. 10, jan./jun. 2017

Revista Educação e Linguagens

Editor

Ricardo Fernandes Pátaro

Conselho Editorial

Adriana Beloti

Analéia Domingues

Cristina Satiê de Oliveira Pátaro

Dalva Helena de Medeiros

Elizabeth Labes

Fabiane Freire França

Frank Antonio Mezzomo

Mônica Luiza Sócio Fernandes

Ricardo Fernandes Pátaro

Willian André

Conselho Consultivo

Ana Aparecida Arguelho de Souza, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Brasil

Andrea Cesco, Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

André de Macedo Duarte, Universidade Federal do Paraná, Brasil

Célia Regina Vendramini, Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

Eneida Oto Shiroma, Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

Fernando Becker, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil

Florencia Miranda, Universidad Nacional de Rosario, Argentina

Ivani Catarina Arantes Fazenda, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brasil

Iria Brzezinski, Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Brasil

Joan Rué Domingo, Universitat Autònoma de Barcelona, Espanha

Josep Maria Puig Rovira, Universitat de Barcelona, Espanha

Joaquim Dolz, Université de Geneve, Suíça

Maria Filomena Rodrigues Teixeira, Universidade de Aveiro, Portugal

Mário Sérgio Vasconcelos, Universidade Estadual Paulista, Brasil

Sérgio Antonio da Silva Leite, Universidade Estadual de Campinas, Brasil

Ulisses Ferreira de Araújo, Universidade de São Paulo, Brasil

Vera Lúcia Lopes Cristovão, Universidade Estadual de Londrina, Brasil

Secretária Executiva

Alessandra Diendry Fonseca

Capa e Arte

Cleverson de Lima

Organização, diagramação e revisão

Conselho Editorial - Revista Educação e Linguagens

**** SUMÁRIO ****

APRESENTAÇÃO	07
---------------------------	----

ENTREVISTA

Por novas instituições, por uma nova política: o protagonismo dos jovens no Brasil – Entrevista com Claudia Mayorga	11
<i>Ada Otoni Ferreira Fontanella</i>	
<i>Laiza Suelen Barroso Campos</i>	

ARTIGOS

É possível uma escola neutra? Os paradoxos discursivos da ideologia de gênero no Plano Municipal de Educação	25
<i>Terezinha Richartz</i>	
A difusão do livro e da leitura no estado do Espírito Santo, na passagem do império para a república	40
<i>Maria Alayde Alcântara Salim</i>	
<i>Ueber José de Oliveira</i>	
O ensino/estudo do léxico nas aulas de língua portuguesa no Ensino Médio	62
<i>Sinval Martins de Sousa Filho</i>	
<i>Maria de Fátima Furtado Baú</i>	
Docência na EaD: investigação em teses de educação	79
<i>Marcia Rozenfeld Gomes de Oliveira</i>	
<i>Kenia Rosa de Paula Nazario</i>	
A sequência didática e a metacognição como estratégia para leitura à distância em língua portuguesa	92
<i>Valdenildo dos Santos</i>	
<i>Claudia Valéria Gonçalves Loroza</i>	
Recontando histórias da comunidade em sala de aula: observando o <i>ethos</i> do/a estudante autor/a em atividades de letramentos	107
<i>Rita de Cássia Souto Maior</i>	
<i>Simone Maria da Silva Lima</i>	
Desempenho de escolares do 5º ano em tarefas de julgamento e correção gramaticais	131
<i>Maria Claudia Arvigo</i>	
<i>Simone Aparecida Capellini</i>	
Educação 3.0, complexidade e transdisciplinaridade: um estudo teórico para além das tecnologias	160
<i>Jonathas Vilas Boas de Sant'Ana</i>	
<i>João Henrique Suanno</i>	
<i>Barbra Sabota</i>	

A literatura na escola: uma abordagem a partir do pensamento de Antonio Candido.....	185
<i>Manoel Freire</i> <i>Adelannia Dantas</i>	
A educação integral diante do novo paradigma: perspectivas e desafios	197
<i>Maria José de Pinho</i> <i>Elza Rodrigues Barbosa Peixoto</i>	
Gênero e superdotação: um olhar para a representação feminina	217
<i>Clarissa Maria Marques Ogeda</i> <i>Ketilin Mayra Pedro</i> <i>Miguel Cláudio Moriel Chacon</i>	
Jogo de palavras: futebol, literatura e pensamento social no ensino de Sociologia	232
<i>Thiago Ingrassia Pereira</i>	

**** APRESENTAÇÃO ****

Destacando a diversidade de pesquisas e instituições, que tem se tornado uma de suas características, a Revista Educação e Linguagens apresenta a 10ª edição de seu sexto ano de trabalho. São 12 artigos e 1 entrevista, oriundos de 13 universidades brasileiras e 16 programas de pós-graduação, sobretudo das áreas de letras, linguística, educação e também ensino.

A entrevista deste número foi concedida por Claudia Mayorga, professora do programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Minas Gerais. Tendo como pano de fundo a instabilidade na qual se encontra o Brasil, a entrevista trata de temáticas relacionadas à juventude, gênero, feminismo e política, e foi organizada por Ada Otoni Ferreira Fontanella e Laiza Suelen Barroso Campos.

O artigo *“É possível uma escola neutra? Os paradoxos discursivos da ideologia de gênero no Plano Municipal de Educação”*, de Terezinha Richartz (professora do Programa de Mestrado em Letras-Linguagem, Cultura e Discurso, da Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR), discute a questão da impossibilidade de neutralidade da escola a partir das falas proferidas em audiência pública e sessão de Câmara dos Vereadores a respeito do ensino da diversidade de gênero no Plano Municipal de Educação de Varginha, em Minas Gerais, no ano de 2015.

No artigo *“A difusão do livro e da leitura no estado do Espírito Santo, na passagem do império para a república”*, Maria Alayde Alcântara Salim (professora do Programa de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica – PPGEEB da Universidade Federal do Espírito Santo – UFES) e Ueber José de Oliveira (professor do Programa de Pós-Graduação em História Social das Relações Políticas – PPGhis e do Programa de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica – PPGEEB da Universidade Federal do Espírito Santo – UFES), apresentam um panorama histórico a respeito da circulação e apropriação de jornais, revistas e livros em interação com as mudanças ocorridas na estrutura educacional e de bibliotecas públicas capixabas entre final do século XIX e início do século XX.

O artigo *“O ensino/estudo do léxico nas aulas de língua portuguesa no Ensino Médio”*, de Maria de Fátima Furtado Baú (Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística da UFG) e Sinval Martins de Sousa Filho (professor do Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística da Universidade Federal de Goiás – UFG), destaca a importância do ensino do léxico ao analisar planos de aula de língua

portuguesa do 2º ano do Ensino Médio de uma escola da região oeste de Goiânia.

Marcia Rozenfeld Gomes de Oliveira (professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de São Carlos – UFSCar) e Kenia Rosa de Paula Nazario (Centro Universitário Central Paulista) apresentam, no artigo *“Docência na EaD: investigação em teses de educação”*, um levantamento de teses de doutorado defendidas em programas de pós-graduação brasileiros de 2002 a 2012 e que abordam a docência da modalidade de Educação à Distância.

Destacando o papel que a consciência metalinguística tem apresentado no desenvolvimento de habilidades escolares, apresentamos dois textos. O artigo *“A sequência didática e a metacognição como estratégia para leitura à distância em língua portuguesa”*, de Claudia Valéria Gonçalves Loroza (Rede Estadual de Ensino em Engenheiro Paulo Frontin, RJ) e Valdenildo dos Santos (professor do Mestrado em Linguagens e Letramento da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul – UFMS), acompanhou estudantes do Centro de Ensino de Jovens e Adultos (CEJA), RJ – na modalidade semipresencial e com faixa etária de 16 a 48 anos – com o objetivo de refletir sobre a presença de estratégias metacognitivas no processo de ensino-aprendizagem nessa modalidade de ensino. Já o artigo *“Desempenho de escolares do 5º ano em tarefas de julgamento e correção gramaticais”*, de Maria Claudia Arvigo (mestre e doutora em linguística pela Universidade Estadual de Campinas) e Simone Aparecida Capellini (professora dos programas de Pós-Graduação em Educação e em Fonoaudiologia da Faculdade de Filosofia e Ciências da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – Unesp/Marília-SP) acompanhou o conhecimento sintático de estudantes de uma escola municipal e outra estadual, de Jundiaí e Campinas, respectivamente.

Refletindo a respeito da necessidade de valorizar a reelaboração dos *ethos* de estudantes para que se sintam participantes da construção do conhecimento no contexto escolar, Simone Maria da Silva Lima (Secretaria Municipal de Educação de Murici, Alagoas) e Rita de Cássia Souto Maior (professora dos Programas de Pós-graduação Acadêmica e Profissional em Letras da Universidade Federal de Alagoas) apresentam, no artigo *“Observando o ethos do/a estudante autor/a em atividades de letramentos”*, uma pesquisa-ação com estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública de Alagoas.

Em *“Educação 3.0, complexidade e transdisciplinaridade: um estudo teórico para além das tecnologias”*, Jonathas Vilas Boas de Sant’Ana (mestrando do

Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Educação, Linguagem e Tecnologias da Universidade Estadual de Goiás – PPGIELT), João Henrique Suanno e Barbra Sabota (ambos professores do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Educação Linguagem e Tecnologias – PPGIELT, da Universidade Estadual de Goiás), apresentam a complexidade e a transdisciplinaridade como bases ontológicas, epistemológicas e metodológicas para repensar a escola e a educação, para além da introdução de tecnologias no ensino.

“*A literatura na escola: uma abordagem a partir do pensamento de Antonio Candido*”, de Manoel Freire (professor do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN) e Adelannia Dantas (mestranda do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN), discute as proposições de Antonio Candido em vista de um melhor desenvolvimento do estudo da literatura em sala de aula.

Pautado no desafio da complexidade para os processos de ensino-aprendizagem, o artigo “*A educação integral diante do novo paradigma: perspectivas e desafios*”, de Maria José de Pinho (professora dos Programas de Pós-Graduação em Letras e em Educação da Universidade Federal do Tocantins – UFT) e Elza Rodrigues Barbosa Peixoto (doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Letras Ensino de Língua e Literatura da Universidade Federal do Tocantins – UFT), apresenta uma análise do Projeto Político Pedagógico de uma escola de tempo integral de Araguaína, Tocantins, como possibilidade viável para formação do ser humano em suas dimensões física, afetiva, cognitiva, socioemocional e ética.

Em “*Gênero e superdotação: um olhar para a representação feminina*”, de Clarissa Maria Marques Ogeda e Ketilin Mayra Pedro (integrantes do Programa de Atenção ao Estudante Precoce com Comportamento de Superdotação (PAPCS) - UNESP/Marília), e Miguel Cláudio Moriel Chacon (professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Filosofia e Ciências - UNESP, Campus de Marília), as autoras e o autor procedem à uma revisão de produções acadêmicas a respeito da questão de gênero no contexto da superdotação. Destacando a importância da quebra de paradigmas sexistas instaurados historicamente e socialmente, o artigo discute a dificuldade na identificação de meninas estudantes superdotadas.

No artigo “*Jogo de palavras: futebol, literatura e pensamento social no ensino de Sociologia*”, Thiago Ingrassia Pereira (professor do Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação (PPGPE) e do Programa de Pós-Graduação

Interdisciplinar em Ciências Humanas (PPGICH) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Erechim) apresenta uma reflexão que aproxima a sociologia da literatura na interpretação do futebol como fenômeno social que vai além da dimensão esportiva. O autor faz a defesa de que o futebol pode ser trabalhado na educação básica, sobretudo pelo viés da sociologia.

Uma vez apresentados brevemente os artigos que compõem a presente edição, fica evidenciado o estreitamento entre ensino superior e educação básica que a Revista Educação e Linguagens tem buscado. Ao incentivar a disseminação de conhecimentos produzidos na rica interface entre duas instituições formadoras – os programas de pós-graduação e a educação básica –, desejamos, enquanto universidade, atuar em conjunto com a escola, pensando as relações que se estabelecem em um processo de aprendizagem colaborativo, processo no qual as duas instituições possam aprender e se desenvolver juntas.

Boa leitura!

Ricardo Fernandes Pátaro
Editor da Revista Educação e Linguagens